

HUMANIZAÇÃO: ESTIMULO SOCIAL E HOBBY DE PACIENTE PARAPLEGICO EMAD- CAPÃO REDONDO.

AUTORES

Maximiliano Silva da Costa, Ailen Mary Pelaez,
Cilene de Fátima Rosa, Núbia Campos de Oliveira,
Emilly Pereira de Oliveira, Jhenifer Carolyne de
Jesus Sabino, Mariana Loiola da Silva .

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Equipe
Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A EMAD foi criada pensando nos pacientes de maior complexidade que dificilmente terão alta dos cuidados domiciliares. nos, que necessitam de atenção continua, promovendo educação, diminuição do número de internações prolongadas, promovendo conforto e recuperação no ambiente domiciliar. Tem como finalidade proporcionar um cuidado humanizado e personalizado. O nosso trabalho de humanização foi realizar o sonho do paciente.

OBJETIVO

Realizar o sonho do paciente A.C.L de 50 anos, cadeirante com antecedentes de familiares oncológicos.

MÉTODO

Estudo qualitativo sobre narrativa da escuta ativa do desejo do paciente. O presente estudo inclui relato da programação realizada com o paciente da EMAD- Capão Redondo.

RESULTADOS

A equipe da EMAD tendo em vista a dinâmica pessoal e social do paciente domiciliado realizou o seu sonho de ir ao estádio de futebol assistir o jogo do São Paulo que dentro do cenário de paraplegia e contexto familiar não era possível de se realizar. Buscamos o paciente de automóvel próprio em seu domicilio em um sábado. Ao chegar ao estádio de futebol fomos recebidos por Vinicius Lobo diretor de futebol do São Paulo que nos conduziu para o camarote provendo um lugar diferenciado quanto ao conforto, visibilidade e segurança.

CONCLUSÃO

Através dessa atividade social paciente pode realizar um sonho que para ele era impossível. A EMADCR visa além do trabalho assistencial enxergar o paciente como um todo dentro de suas limitações e contexto social.

